

# **Panorama do Estágio Curricular de Biblioteconomia do Estado de São Paulo\***

SONIA MARIA TROMBELLI DE HANAI\*\*

**RESUMO:** Analisa o estado atual do Estágio nas Escolas de Biblioteconomia do Estado de São Paulo, apresentando conclusões.

**DESCRITORES:** Biblioteconomia: Estágio  
School of Librarianship: Training Course: São Paulo

**ABSTRACT:** The author analyzes the present state of the apprenticeships in the Schools of Librarianships of the State of São Paulo, showing some conclusions.

## **1 INTRODUÇÃO**

Para qualquer profissão o estágio é importante, porque permite preparar o indivíduo para uma determinada realidade.

Torna-se portanto, um complemento do processo ensino/aprendizagem, onde a teoria vista em sala de aula é aperfeiçoada, pois só se aprende realmente com a prática.

É o estágio que possibilita o conhecimento de todas as atividades desenvolvidas por uma determinada profissão e busca conscientizar o estudante para sua responsabilidade com a mesma.

Os exercícios práticos, as situações simuladas, nas disciplinas de formação profissional dos Cursos de Biblioteconomia podem destacar determinados elementos, que postos em prática, nem sempre apresentarão o mesmo resultado.

---

\* Trabalho apresentado durante o I Encontro Nacional de Avaliação Curricular promovido pela Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) junto ao XV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Rio de Janeiro, 28 de agosto a 1º de setembro de 1989.

\*\* Professora e Coordenadora de Estágio da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, São Carlos, SP.

A formação desse profissional só será completa a partir do momento em que os conhecimentos teóricos forem aplicados numa prática, dentro de um contexto real, que é a biblioteca.

Por isso, não há dúvida, que o estágio em Biblioteconomia é extremamente importante, mas aquele onde há um planejamento, uma orientação bem dirigida, enfim, o objetivo fundamental atingido que é buscar o aperfeiçoamento do profissional.

Com o objetivo de levantar informações sobre o estágio no Estado de São Paulo e pelo fato de não haver literatura específica disponível, realiza-se este trabalho embasado apenas em um questionário enviado às escolas.

Procurou-se verificar a estrutura do estágio em cada uma delas; a caracterização administrativa da supervisão; a situação atual do estágio e ao final, obter a documentação pertinente, de cada instituição para uma análise mais detalhada.

## **2 METODOLOGIA**

Os dados foram coletados através de um questionário (em anexo), enviado a todas as escolas do Estado.

Das escolas consultadas obteve-se resposta de todas, relacionadas abaixo de acordo com a ordem de chegada dos formulários:

- Departamento de Biblioteconomia e Documentação  
Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Estadual Paulista – UNESP – Marília  
Maria de Lurdes Bertachini – docente em RDIDP
- Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos  
Fundação Educacional São Carlos – EBDSC  
Sonia Maria Trombelli de Hanai – coordenadora de estágio
- Faculdade de Biblioteconomia – Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCC  
Edilza Bonavita Martins Mendes – coordenadora do Departamento de Biblioteconomia
- Faculdade de Biblioteconomia e Documentação  
Fundação Escola de Sociologia e Política – FESP/São Paulo  
Evanda A. Verri Paulino – coordenadora de estágio
- Faculdade de Biblioteconomia Teresa Martin  
Faculdade de Ciências e Letras Teresa Martin – São Paulo  
Maria Matilde Kronka Dias – coordenadora de estágio
- Faculdade de Biblioteconomia e Documentação Teresa D'Ávila  
Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA/Lorena  
João Bosco Rodrigues de Oliveira – coordenador de estágio
- Faculdade de Biblioteconomia e Documentação Teresa D'Ávila  
Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA/Santo André  
Sheila Ribeiro de Campos Solla – supervisora de estágio
- Departamento de Biblioteconomia e Documentação  
Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo – ECA/USP  
Johanna W. Smit – coordenadora de estágio

De posse dos dados, procedeu-se à tabulação e análise, procurando-se atingir os objetivos propostos.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados solicitados referem-se à estrutura do estágio, à caracterização da supervisão e à situação atual.

#### 3.1 Estrutura do estágio

Quanto à estrutura do estágio foram solicitadas informações gerais, dados sobre planejamento, execução e avaliação.

Nas informações gerais, procurou-se obter dados sobre os documentos legais que regulamentam o estágio na instituição, o número de horas previsto no estágio curricular obrigatório, o estabelecimento de pré-requisitos e a fase do curso em que o estágio pode ser realizado (ver Quadro 1).

Escolas	Regulamentação	Horas de estágio	Pré-requisitos	Período de realização
UNESP	– regulamento (em aprovação)	270	– disciplinas básicas	5º a 8º semestres
EBDSC	– regimento – regulamento	300	– disciplinas específicas – fases	4º a 8º períodos
PUCC	– regulamento	270	– não há	2º a 4º séries
FESP	– manual de operacionalização	250	– as próprias etapas	2º a 4º anos
T. Martin	– regulamento (em elaboração)	288	– não há	nos 4 anos
FATEA/Lo	– regimento	270	– matrícula no 3º ano	2º ao 4º anos
FATEA/SA	– regimento – regulamento	270	– estar no 2º ano	2º ao 4º anos
ECA/USP	– não há	250	– disciplinas específicas	a partir do 6º semestre

**QUADRO 1** Informações gerais sobre o estágio

Pelo quadro acima e pela documentação recebida das escolas, constatou-se que seis (75%) estabelecem *Regulamento de Estágio*; não há uma padronização no número de horas, talvez pelo fato do currículo mínimo exigir para o estágio 10% da carga horária total do curso; seis (75%) das escolas apresentam pré-requisitos para o estágio, predominando a aprovação em disciplinas. A UNESP/Marília considera como pré-requisito para a realização de estágios, alunos que tenham cursado as disciplinas técnicas básicas, e que estejam no 5º semestre.

A EBDSC/São Carlos tem como pré-requisito para o início do estágio a aprovação do aluno na disciplina *Tratamento da Informação I* e para a continuidade do mesmo a Fase I, estágio em bibliotecas, que é pré-requisito para a Fase II, Estágio orientado.

A FESP/São Paulo divide o estágio em três módulos: módulo I – Biblioteca Laboratório, módulo II – Bibliotecas Gerais e Especializadas, módulo III – Centros de Documentação e/ou Informação, Bibliotecas, Arquivos, Museus, etc., sendo cada um dos módulos pré-requisito.

A ECA/USP, considera como pré-requisito: CBD-137 (Bibliotecas Públicas e Escolares) e CBD-138 (Bibliotecas Especializadas e Universitárias). Não há padronização do período para a realização, visto que, algumas mantêm o curso em regime seriado e outras em regime anual. Porém, predomina o início do estágio no 2º ano (2ª série, 4º período) e o término no último ano (4º ano, 4ª série, 8º semestre, 8º período).

É importante salientar que a legislação federal (Decreto nº 87.498, artigo 4º alínea b) não permite a conclusão do total de horas em menos de um semestre letivo, dado que não pôde ser analisado porque somente 50% das escolas enviaram os seus regulamentos.

No aspecto do planejamento, levantaram-se dados sobre os critérios estabelecidos para a seleção dos locais de estágio, a existência de celebração de convênios, o valor padrão de remuneração, o limite mínimo e máximo de horas semanais de estágio, a previsão de apólice de seguro contra acidentes pessoais, os critérios para a seleção de estagiários e a realização de contrato e/ou termo de compromisso (ver Quadro 2)

Constatou-se assim que:

- a) seis (75%) estabelecem critérios para a seleção dos locais de estágio, dentro das disposições da Lei nº 6494, artigo 1º, parágrafo 1º e do Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982;
- b) seis (75%) das escolas de biblioteconomia do estado celebram convênio, mas somente a EBDSC/São Carlos, apresentou um modelo específico;
- c) apenas duas (25%) das escolas estabelecem um valor padrão de remuneração, que não é comum a ambas;
- d) quatro escolas (50%) estabelecem um número máximo de horas semanais de estágio e somente uma escola (12,5%) estabelece o mínimo. O número máximo não é padrão, variando de 20 a 40 horas, sendo que este é excessivo, parecendo caracterizar uso indevido do estágio, passando o estagiário a substituir uma mão-de-obra especializada, com baixo custo, tendo em vista que o empregador fica isento dos encargos sociais. Outra possibilidade é o fato do estagiário já ser funcionário da instituição;
- e) das oito escolas envolvidas duas (25%) não prevêem apólice de seguro contra acidentes pessoais; outra diz prever somente para estágios remunerados; uma não respondeu a questão. Ambas encontram-se em desacordo com o artigo 4º, da Lei nº 6494 e o artigo 8º, do Decreto nº 84.497, que dispõem: "em qualquer hipótese, ou seja, estágio remunerado ou não, o estagiário deve estar segurado contra acidentes pessoais;

Informações	UNESP	EBDSC	PUCC	FESP	T. Martin	FATEA/Lo	FATEA/SA	ECA/USP
a) critérios para seleção dos locais	- condições para desenvolver atividades da área	- credenciamento	- adequação ao currículo dos alunos	- por tipos de biblioteca, materiais e serviços	- não tem critério	- não tem critério	- preenchimento satisfatório do programa de estágio	- ser a instituição pública, escolar especializada e universitária
b) celebração de convênios	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO
c) valor padrão de remuneração	- bolsa da FUNDAP	- 1 1/2 SMR	- não tem valor	- sem resposta	- não tem valor	- não tem valor	- sem resposta	- sem resposta
d) limite de horas sem.	- máx. 20	- máx. 20	- máx. 30	- não tem limite	- não tem limite	- min 20, máx. 40	- sem resposta	- sem resposta
e) previsão seguro	SIM (só remun.)	SIM (remun. e não)	SIM	SIM	NÃO	SIM	- sem resposta	- NÃO
f) critérios para seleção de estagiários	- currículo escolar	- currículo escolar	- adequação currículo/projeto	- não tem critério	- não tem critério	- estar no 3º período	- não tem critério	- não tem critério
g) celebração de contrato e/ou termo de comp.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

QUADRO 2 - Planejamento de estágio

- f) três escolas (37,5%) apresentam critérios para a seleção de estagiários, predominando a análise do currículo escolar do aluno. Quatro (50%) escolas não têm critério e uma delas não entendeu a pergunta. É estranho não ter critério, pois às vezes vários estagiários podem manifestar interesse para uma mesma biblioteca;
- g) todas as escolas fazem um contrato e/ou termo de compromisso entre o estagiário e a instituição concedente, com a interveniência das mesmas. Isto cumpre ao disposto no artigo 6º, parágrafo 1º, do Decreto nº 87.497, embora algumas demonstrem desconhecimento. Na questão da execução do estágio, foram levantadas informações sobre o controle mensal das horas e a constatação ou não de orientação e/ou supervisão (ver Quadro 3).

Escolas	Controle mensal de horas	Orientação e/ou supervisão
UNESP	– relatório mensal – presença diária	– Semanal – quinzenal – mensal
EBDSC	– relatório mensal	– semanal (onde não há bibliotecário) – mensal (onde há)
PUCC	– relatório de frequência – desenvolvimento de projeto	– semanal (em horas -aula)
FESP	– não tem controle	– somente na 2ª etapa
T. Martin	– não tem controle	– se for solicitado
FATEA/Lo	– não tem controle	– semanal
FATEA/SA	– não tem controle	– semanal
ECA/USP	– não tem controle	– semanal

QUADRO 3 Execução do estágio

Quadro 3

Verificou-se portanto que, 37,5% das escolas têm um controle mensal das horas de estágio, através de relatórios apresentados pelos alunos; as outras 62,5% não têm controle.

Verificou-se também que todas as escolas supervisionam e/ou orientam o estágio, numa frequência variada (semanal, quinzenal e mensal), registrando-se que uma escola só presta orientação se for solicitada. Duas escolas (25%) mantêm horário fixo para atendimento, sendo que uma delas EBDSC/São Carlos, mantêm também horário fixo para visitas.

Esta questão deixou dúvidas quanto à frequência, pois as respostas não foram claras.

Parece que as escolas mantêm um coordenador, mas a supervisão fica a cargo do bibliotecário onde o estágio é realizado, exceção para a EBDSC/São Carlos, onde o coordenador visita semanalmente as bibliotecas sem bibliotecários e mensalmente as com esse profissional. A mesma escola tem horário fixo para atendimento.

A seguir, foram levantados os dados sobre os instrumentos utilizados para a avaliação do estágio (ver Quadro 4).

Todas as escolas do estado se preocupam em fazer uma avaliação do estágio, através principalmente dos relatórios finais.

A EBDSC/São Carlos tem três instrumentos de avaliação do estágio realizado: o relatório final (Fase 1), que é elaborado e entregue ao final de cada estágio concluído, dentro de um roteiro pré-estabelecido; a ficha de avaliação que é elaborada pelo bibliotecário responsável pela instituição onde for realizado o estágio (Fase I) e conceito do coordenador (Fase II).

Na PUCC/Campinas são considerados elementos e instrumentos de avaliação pelo regulamento em vigor: folhas de controle de frequência, ficha de avaliação final, projeto de estágio, auto-avaliação, relatório do estágio.

Os instrumentos de avaliação na FESP/São Paulo apresentados no seu *manual de procedimento* variam em função dos módulos. No 1º módulo, que é realizado em Biblioteca Laboratório a avaliação prende-se à frequência; no 2º módulo, como o Estágio está relacionado com a disciplina Administração de Bibliotecas I, a avaliação é através de estudo de casos, elaboração de manuais de procedimentos, gráficos de controle e relatório final. O 3º módulo é avaliado por meio de um projeto, que é analisado e apresentado diante de uma Banca Examinadora.

Na FATEA/Santo André o estágio é avaliado e registrado no histórico escolar do aluno, sendo feita a avaliação pelo bibliotecário da instituição, pela coordenação de estágio e pela auto-avaliação e relatório final do aluno.

### 3.2 Caracterização administrativa da supervisão do estágio

Este item refere-se à indicação do nome do responsável pelo estágio, cargo, número de horas semanais (específicas na função), distribuição das horas de supervisão e/ou orientação, instrumento de controle da supervisão do estágio e apoio institucional à supervisão (ver Quadro 5).

Das informações recebidas constatou-se que:

- a) todos os responsáveis são Bacharéis em Biblioteconomia, professores das escolas que acumulam duas funções. Dois são contratados em Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (RDIDP), por estarem em universidade estadual;
- b) quatro escolas (50%) têm o cargo de coordenador de estágio, sendo que em três (37,5%) está estabelecido em Regimento;
- c) o número de horas semanais específicas para a supervisão e/ou orientação é muito variável, sendo o máximo de 10 horas e o mínimo de 2 horas (um número muito pequeno em relação ao número de estagiários e locais);
- d) para o controle e/ou comprovação da supervisão nas bibliotecas são usados instrumentos específicos em 37,5% das escolas, não sendo especificado em

- 37,5%, e duas (25%) apresentam como instrumento de controle relatórios de supervisão entregues ao final do período;
- e) não são distribuídas as horas de supervisão e/ou orientação em quatro (50%) escolas, enquanto que, as demais dividem o tempo para atendimento e administração; outra além disso, estabelece horário fixo para as visitas; outra não respondeu a questão;
- f) das oito escolas analisadas somente uma respondeu afirmativamente à questão de apoio institucional à supervisão, mas não especificou o tipo de recurso. Uma escola observou não ser necessário este tipo de apoio.

Escolas	Instrumentos de avaliação
UNESP	– Acompanhamentos do supervisor – relatórios
EBDSC	– relatório final – ficha de avaliação – conceito do coordenador
PUCR	– avaliação do bibliotecário – auto-avaliação – avaliação do professor
FESP	– estudo de casos – relatórios – projetos
T. Martin	– relatórios
FATEA/Lo	– relatório final
FATEA/SA	– auto-avaliação – avaliação do supervisor – relatório de estágio
ECA/USP	– relatório de estágio

**QUADRO 4 Avaliação do estágio**

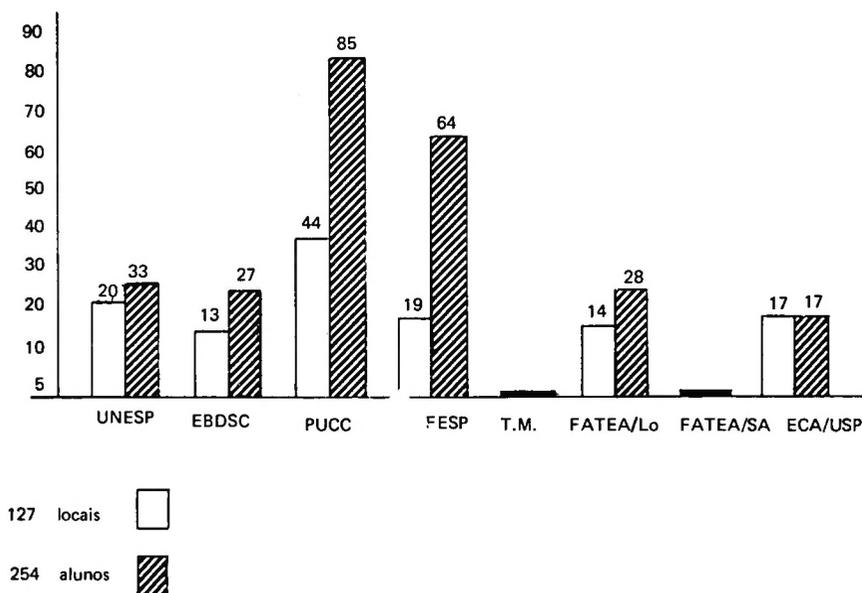
Informações	UNESP	EBDSC	PUC	FESP	T. Martin	FATEA/Lo	FATEA/SA	ECA/USP
- Cargo	- docente RD/DP	- coordenador	- responsável	- coordenador	- coordenador	- coordenador	- supervisor	- responsável
- Horas sem. específicas na função	- 10 horas	- 9 horas	- 6 horas	- 4 horas	- 6 horas	- 2 horas	- 5 horas	- 2 horas
- Distribuição das horas	- não distribuí	- 4 horas atendimento 5 horas visitas	- não distribuí	- não distribuí	- 3 horas atendimento 3 horas administração	- não distribuí	- sem resposta	- 1 - atend. manhã 1 atend. noite
- Controle/comprovação da supervisão	- termo de visita	- formulário específico	- não especificado	- não especificado	- ficha de controle	- não especificado	- relatório de estágio - cronograma	- relatório do supervisor no final do semestre
- Apoio institucional à supervisão	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	- não considero necessário

QUADRO 5 – Caracterização administrativa da supervisão

### 3.3 Situação atual do estágio

Foram solicitadas informações sobre o número de locais para estágio, bem como, o número de locais por tipo de biblioteca, o número de alunos em estágio, a distribuição dos estagiários em estágio remunerado e não remunerado e a distribuição dos estagiários por tipo de biblioteca.

A análise dos dados referentes ao número de locais e o número de alunos em estágio (Figura 1) foi feita conjuntamente, procurando-se verificar a relação aluno/biblioteca.



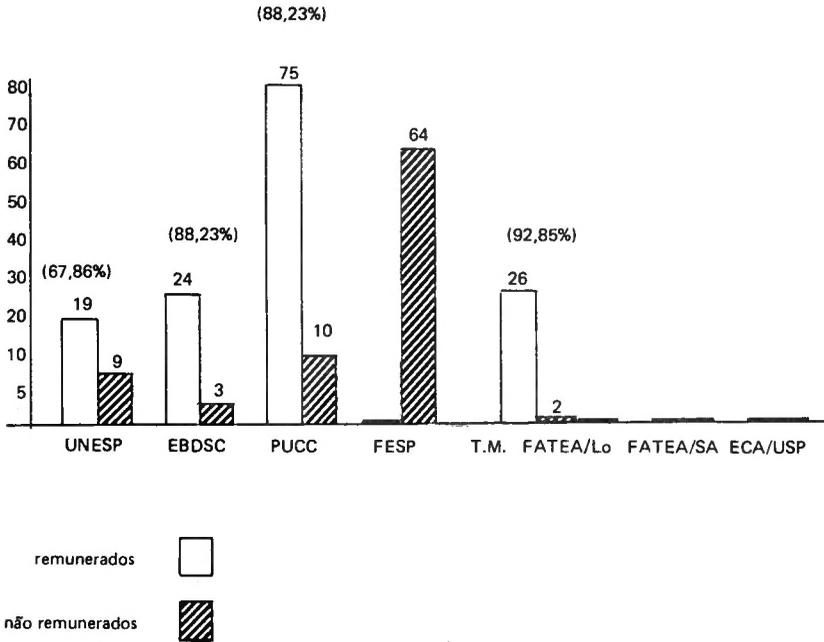
**FIGURA 1** Número de locais de estágio e número de alunos em estágio no Estado de São Paulo

Contatou-se no Estado de São Paulo que em:

- uma escola a relação é de aproximadamente 3 alunos para cada biblioteca;
- duas escolas a relação é de aproximadamente 1 aluno para cada biblioteca;
- três escolas apresentam uma relação de aproximadamente 2 alunos por biblioteca;
- duas escolas não se obteve dados para essa questão.

Percebe-se por esta situação que o mercado de trabalho no interior é mais amplo, pois há um número maior de bibliotecas à disposição para estágio, enquanto que na capital, o número de bibliotecas é menor.

Em relação à remuneração do estágio, verificou-se a situação descrita na Figura 2.



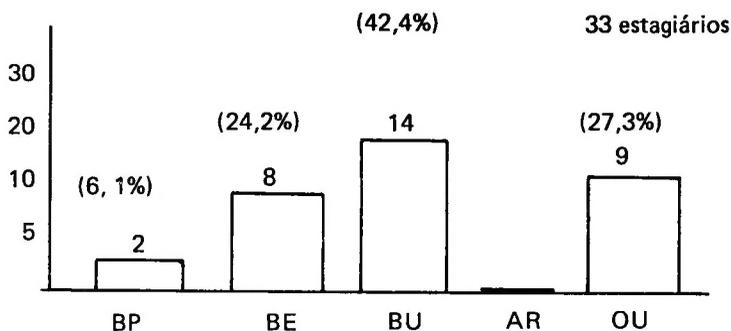
**FIGURA 2** Número de estágios remunerados e não remunerados no Estado de São Paulo

De um modo geral, a maioria das escolas oferece estágio remunerado, sendo que a Teresa D'Ávila de Lorena, apresenta o maior índice (92,85%) seguida pela EBDSC de São Carlos, com 88,89%, a PUC de Campinas com 88,23% e a UNESP de Marília com 67,86%. A FATEA de Santo André não apresentou dados.

Na capital, uma das escolas FESP/SP não oferece nenhum estágio remunerado e as outras duas Teresa Martin e ECA/USP não responderam essa questão.

Analisando os dados por outro ângulo, ou seja, número de estagiários por tipo de biblioteca, verificou-se que de 190 estagiários, 35,3% estão em bibliotecas universitárias; 35,30% em outros tipos de bibliotecas, como de empresas, de instituições de classe e especializadas. Em bibliotecas escolares estão 15,3% de estagiários; 11,0% em bibliotecas públicas e 3,1% em arquivos. A FESP, Teresa Martin e FATEA/Lo não ofereceram dados para esta avaliação.

Dessa forma, a Figura 3 demonstra a situação da UNESP de Marília.



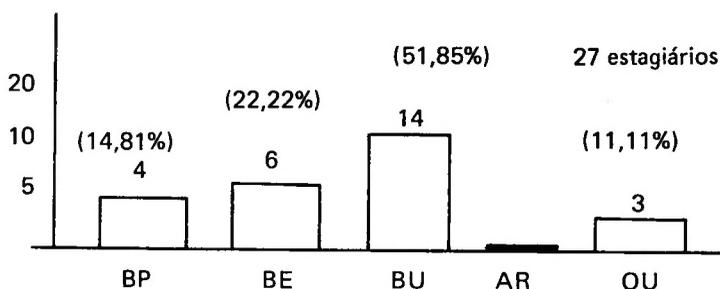
**FIGURA 3** Número de estagiários por tipo de biblioteca na UNESP de Marília

De um total de 43 estagiários, verificou-se que a maioria (42,4%), realiza estágio em bibliotecas universitárias; 27,3% realiza em outros tipos de bibliotecas como empresas e instituições de classe; 24,2% dos estagiários estão em bibliotecas escolares e 6,1% em bibliotecas públicas.

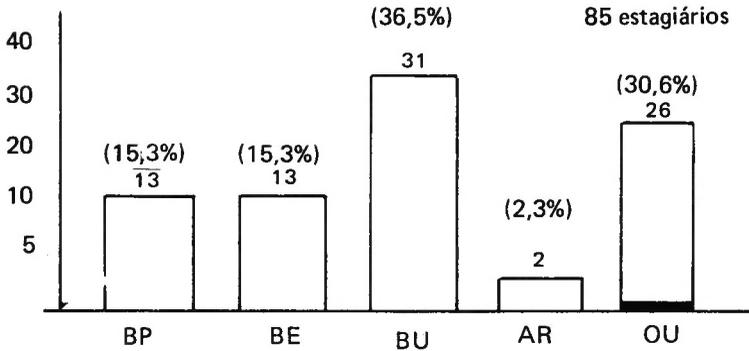
Não foi registrado nenhum caso de estagiário em arquivo.

A situação da EBDSC de São Carlos (Figura 4) é a seguinte.

De 27 estagiários registrados, 51,85% estão em bibliotecas universitárias; 22,22% em bibliotecas escolares; 14,81% em bibliotecas públicas e 11,11% em outros tipos de bibliotecas como, de empresas especializadas.



**FIGURA 4** Número de estagiários por tipo de biblioteca na EBDSC de São Carlos



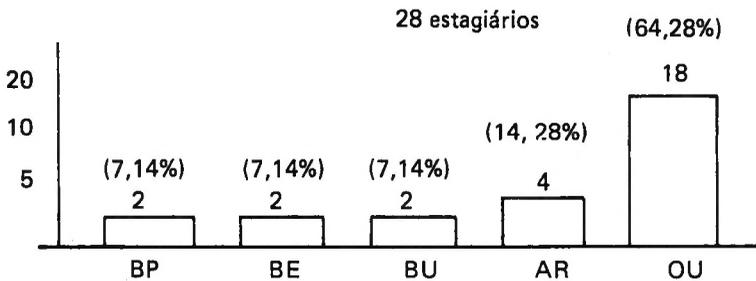
**FIGURA 5** Número de estagiários por tipo de biblioteca na PUC de Campinas

O número de estagiários por tipo de biblioteca na PUC de Campinas é mostrado na Figura 5.

Dos 85 estagiários, novamente registrou-se que a maioria se concentra em bibliotecas universitárias (36,5%). A seguir, registrou-se com a mesma incidência (15,3%) em bibliotecas públicas e escolares e 2,3% em arquivos.

Não foi registrado nenhum estagiário em outro tipo de biblioteca. No caso da FATEA/Lorena (Figura 6), a situação verificada foi contrária à que se observou até então.

De um total de 28 estagiários, 64,28%, estagiam em empresas; em arquivos estão 14,28% e em bibliotecas públicas, escolares e universitárias há incidência de 7,14%.



**FIGURA 6** Número de estagiários por tipo de biblioteca na FATEA de Lorena

A FATEA/Santo André não apresentou dados para esta questão.

## 5 CONCLUSÕES

A situação do estágio nas Escolas de Biblioteconomia do Estado de São Paulo, que se apresenta é resultado de uma averiguação feita através de um questionário, pretendendo-se numa segunda etapa contactar com os responsáveis a fim de se obter dados mais precisos.

Dessa averiguação concluiu-se que:

- a) a maioria (75%) das escolas estabelece um *Regulamento de Estágio*;
- b) algumas escolas (37,5%) parecem desconhecer a legislação pertinente;
- c) todas as escolas estabelecem para o estágio 10% da carga total do curso, de acordo com as disposições do currículo mínimo de Biblioteconomia;
- d) a maioria (75%) das escolas apresenta pré-requisitos para o estágio, predominando a aprovação em disciplinas;
- e) há predomínio do início do estágio no 2º ano (2ª série) e término no último, ou seja, 4º ano (4ª série);
- f) a maioria (75%) das escolas estabelece critérios para a seleção dos locais de estágio;
- g) duas (25%) escolas não celebram convênios de estágio;
- h) duas (25%) escolas estabelecem um valor padrão para os estágios remunerados;
- i) quatro (50%) escolas estabelecem um limite máximo de horas semanais;
- j) cinco (62,5%) escolas oferecem seguro contra acidentes pessoais aos estagiários;
- l) quatro (50%) das escolas estabelecem critérios para a seleção de estagiários;
- m) todas as escolas fazem contrato ou termo de compromisso entre o estagiário, a instituição concedente e a interveniente;
- n) três (37,5%) das escolas fazem o controle mensal de horas;
- o) todas as escolas dão orientação e/ou supervisão;
- p) todas as escolas fazem avaliação do estágio, predominando a utilização dos relatórios finais;
- q) em todas as escolas há um professor responsável e/ou coordenador de estágio bacharel em Biblioteconomia;
- r) todas as escolas têm previsto horas semanais específicas na função, mas, que não são distribuídas pela maioria;
- s) quatro (50%) das escolas têm controle e/ou comprovação da supervisão;
- t) não há apoio financeiro à supervisão em 87,5% das escolas.

Conclui-se também que as escolas do interior do estado têm à disposição um maior número de bibliotecas, portanto apresentam uma abertura de mercado de trabalho mais amplo que as da capital; a maioria delas oferece estágio remunerado e predomina o estágio em bibliotecas universitárias.

**ANEXO**

**PANORAMA DO ESTÁGIO NAS ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**I – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

1. Nome completo . . . . .
2. Responsável pelo preenchimento do questionário (nome e cargo)

**II – ESTRUTURA DO ESTÁGIO**

1. *Informações gerais*
  - a) Quais os documentos legais que regulamentam o Estágio na instituição? (regimentos, regulamentos, normas etc.)
  - b) Quantas horas de Estágio Curricular Obrigatório estão previstas?
  - c) Há algum pré-requisito para a sua realização? sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique:
  - d) Em que fase do curso o Estágio pode ser realizado?
2. *Planejamento*
  - a) Os locais de estágio são selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos? sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, cite os critérios:
  - b) São celebrados convênios com as instituições que oferecem estágio?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, dê as seguintes informações:
    - É estabelecido um valor padrão para estágios remunerados?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique:
    - É previsto número mínimo e máximo de horas semanais de trabalho?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique:

- É prevista apólice de seguro contra acidentes pessoais ao estagiário?  
sim ( ) não ( )
  - c) Os estagiários são selecionados de acordo com algum critério pré-estabelecido?  
( ) sim não ( )  
Em caso afirmativo especifique: . . . . .  
. . . . .
  - d) É feito contrato e/ou termo de compromisso entre o estagiário e a instituição concedente, com a interveniência desse curso?  
sim ( ) não ( )
3. *Execução*
- a) É feito um controle mensal das horas de estágio realizadas?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique: . . . . .  
. . . . .
  - b) Há orientação e/ou supervisão do Estágio? sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique a periodicidade: . . . . .  
. . . . .
4. *Avaliação*
- Há instrumentos de avaliação do estágio realizado?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique: . . . . .  
. . . . .

**III – CARACTERIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO**

- 1. Nome do Responsável . . . . .
- 2. Cargo: . . . . .
- 3. Horas semanais de trabalho (específicas na função): . . . . .
- 4. Como estão distribuídas as horas de supervisão e/ou orientação?  
. . . . .
- 5. Há algum instrumento de controle/comprovação da supervisão do estágio?  
sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique: . . . . .  
. . . . .
- 6. Há algum apoio institucional à supervisão do estágio? sim ( ) não ( )  
Em caso afirmativo, especifique conforme indicações abaixo:  
- veículo oficial ( )  
- veículo particular com seguro ( )  
- veículo particular com pagamento de combustível ( )

**IV – SITUAÇÃO ATUAL DO ESTÁGIO**

1. Em quantos locais há estagiários, atualmente? . . . . .
2. Distribua o número de locais de acordo com a tipologia abaixo:
  - Bibliotecas públicas . . . . .
  - Bibliotecas escolares . . . . .
  - Bibliotecas universitárias . . . . .
  - Arquivos . . . . .
  - Outros . . . . . Especifique: . . . . .
3. Quantos alunos estão em fase de estágio, atualmente? . . . . .
4. Distribua o número de estagiários de acordo com:
  - em estágios remunerados . . . . .
  - em estágios não remunerados . . . . .
5. Distribua o número de estagiários de acordo com a tipologia abaixo:
  - Bibliotecas públicas . . . . .
  - Bibliotecas escolares . . . . .
  - Bibliotecas universitárias . . . . .
  - Arquivos . . . . .
  - Outros . . . . . Especifique: . . . . .

OBS.: Anexe cópia da documentação de Estágio dessa instituição, se for possível.

